



## **NOTA DE APOIO ÀS RECOMENDAÇÕES DA DEFENSORIA PÚBLICA DE MINAS GERAIS - PRESERVAÇÃO DE DIREITOS DAS GESTANTES DURANTE A PANDEMIA**

O COREN-MG e a ABENFO-MG apoiam as recomendações da Defensoria Pública de Minas Gerais na defesa dos direitos das gestantes e dos bebês diante da pandemia de COVID-19. A garantia de direitos fundamentais às mulheres e recém-nascidos não devem ser suprimidos da agenda saúde, pois estão fortemente alicerçados nas melhores evidências científicas que norteiam as boas práticas no parto e nascimento.

Fica claro que esforços devem ser envidados para a organização dos serviços no tocante às medidas de prevenção para as mulheres e recém-nascidos contra o novo coronavírus e o atendimento adequado e oportuno às gestantes suspeitas e infectadas. Portanto, a seguinte recomendação trata da proteção, prevenção, acesso e cuidado às gestantes e bebês baseado no conhecimento científico e na garantia de direitos humanos.

O cuidado em rede exige um trabalho em equipe na organização do sistema, com novos arranjos organizacionais e serviços de saúde, de densidades tecnológicas diferentes, que junto com a gestão, com o apoio técnico, logístico o mostram a integralidade do cuidado. Se para preservar a vida, ficar em casa é a regra, seria de bom-senso que todas as gestantes fossem parir em hospitais terciários, aonde chegam pacientes doentes com a COVID-19? Ou estas poderiam ser acompanhadas como atenção primária para parto domiciliar ou em um centro de parto com equipe capacitada? Quais medidas podem ser adotadas para que se proteja esse momento singular do nascimento da ameaça da COVID-19? Seria prudente diminuir tempo de internação com alta referenciada para os casos de puerpério fisiológico? Enfim, referência e contra referência sempre podem ser melhoradas. As comunicações, recomendações e diálogos contribuem, em muito, para as atuais experiências de vida.

Com foco em contribuir no enfrentamento à pandemia no campo do parto e nascimento das diferentes classes sociais e apoiar as iniciativas em prol do modelo transversal de cuidado no cenário obstétrico e neonatal, COREN MG e ABENFO MG se dispõe a trabalhar na construção e na defesa de políticas públicas para o Brasil com vistas ao cuidado singular, a segurança do paciente e ao trabalho em equipe e em rede.